



São Paulo, 19 de janeiro de 2017 – A EDP Energias do Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do quarto trimestre de 2016 (4T16) e do ano de 2016, dos segmentos de atuação da Companhia e de suas controladas.

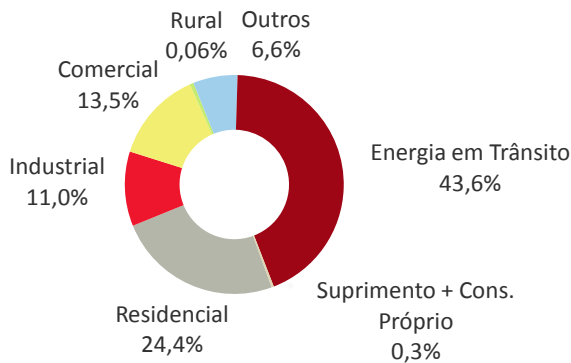
## Distribuição | 4T16 vs. 4T15

### Evolução do Mercado

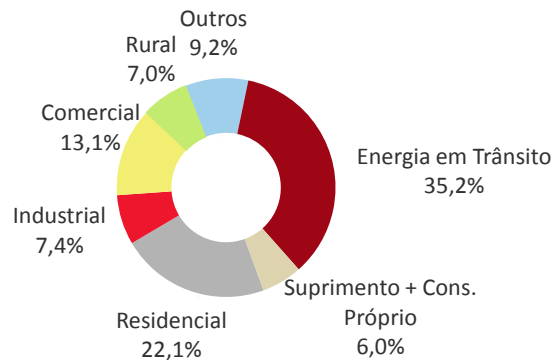
	Volume (MWh)		Var. % 4T16/ 4T15	Volume (MWh)		Var. % 2016/ 2015	Clientes (unid.)		Var. % 2016/ 2015
	4T16	4T15		2016	2015		2016	2015	
<b>EDP Distribuição São Paulo</b>									
Residencial	903.021	902.489	0,1%	3.586.887	3.548.841	1,1%	1.646.098	1.625.456	1,3%
Industrial	407.639	611.590	-33,3%	1.854.865	2.367.321	-21,6%	12.402	12.300	0,8%
Comercial	499.655	602.820	-17,1%	2.141.011	2.286.662	-6,4%	123.741	120.558	2,6%
Rural	19.965	20.562	-2,9%	80.191	82.571	-2,9%	7.962	8.002	-0,5%
Outros	243.331	241.871	0,6%	933.702	923.013	1,2%	13.674	13.574	0,7%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>2.073.611</b>	<b>2.379.332</b>	<b>-12,8%</b>	<b>8.596.655</b>	<b>9.208.408</b>	<b>-6,6%</b>	<b>1.803.877</b>	<b>1.779.890</b>	<b>1,3%</b>
Suprimento	10.395	10.894	-4,6%	43.200	44.622	-3,2%	2	2	0,0%
Energia em trânsito (USD)	1.614.836	1.312.124	23,1%	5.855.492	5.363.111	9,2%	379	174	117,8%
Clientes Livres	1.555.475	1.253.657	24,1%	5.622.006	5.131.310	9,6%	377	172	119,2%
Concessionárias	59.361	58.467	1,5%	233.485	231.802	0,7%	2	2	0,0%
Consumo próprio	1.515	1.614	-6,1%	6.206	6.417	-3,3%	167	162	3,1%
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.700.357</b>	<b>3.703.964</b>	<b>-0,1%</b>	<b>14.501.553</b>	<b>14.622.558</b>	<b>-0,8%</b>	<b>1.804.425</b>	<b>1.780.228</b>	<b>1,4%</b>
<b>EDP Distribuição Espírito Santo</b>									
Residencial	533.535	568.679	-6,2%	2.254.981	2.261.076	-0,3%	1.182.668	1.152.580	2,6%
Industrial	178.104	268.763	-33,7%	890.090	1.102.846	-19,3%	11.470	11.856	-3,3%
Comercial	317.633	380.507	-16,5%	1.380.566	1.484.811	-7,0%	122.213	121.013	1,0%
Rural	169.494	225.370	-24,8%	798.807	839.270	-4,8%	181.478	177.539	2,2%
Outros	223.168	226.415	-1,4%	809.709	784.533	3,2%	13.326	13.162	1,2%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.421.935</b>	<b>1.669.734</b>	<b>-14,8%</b>	<b>6.134.153</b>	<b>6.472.537</b>	<b>-5,2%</b>	<b>1.511.155</b>	<b>1.476.150</b>	<b>2,4%</b>
Suprimento	143.097	157.908	-9,4%	573.263	619.087	-7,4%	1	1	0,0%
Energia em trânsito (USD)	850.642	850.078	0,1%	3.207.845	3.991.018	-19,6%	230	81	184,0%
Clientes Livres	849.682	845.803	0,5%	3.171.505	3.976.163	-20,2%	210	61	244,3%
Concessionárias	960	4.275	-77,5%	36.340	14.855	144,6%	1	1	0,0%
Consumo próprio	1.866	2.098	-11,1%	7.755	8.137	-4,7%	208	209	-0,5%
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>2.417.539</b>	<b>2.679.818</b>	<b>-9,8%</b>	<b>9.923.016</b>	<b>11.090.779</b>	<b>-10,5%</b>	<b>1.511.594</b>	<b>1.476.441</b>	<b>2,4%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>									
Residencial	1.436.556	1.471.168	-2,4%	5.841.868	5.809.917	0,5%	2.828.766	2.778.036	1,8%
Industrial	585.743	880.354	-33,5%	2.744.955	3.470.167	-20,9%	23.872	24.156	-1,2%
Comercial	817.289	983.327	-16,9%	3.521.577	3.771.473	-6,6%	245.954	241.571	1,8%
Rural	189.459	245.932	-23,0%	878.998	921.841	-4,6%	189.440	185.541	2,1%
Outros	466.499	468.286	-0,4%	1.743.411	1.707.546	2,1%	27.000	26.736	1,0%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.495.545</b>	<b>4.049.066</b>	<b>-13,7%</b>	<b>14.730.808</b>	<b>15.680.945</b>	<b>-6,1%</b>	<b>3.315.032</b>	<b>3.256.040</b>	<b>1,8%</b>
Suprimento	153.492	168.803	-9,1%	616.463	663.710	-7,1%	3	3	0,0%
Energia em trânsito (USD)	2.465.478	2.162.202	14,0%	9.063.337	9.354.130	-3,1%	609	255	138,8%
Clientes livres	2.405.157	2.099.460	14,6%	8.793.511	9.107.473	-3,4%	587	233	151,9%
Concessionárias	60.320	62.742	-3,9%	269.826	246.657	9,4%	3	3	0,0%
Consumo próprio	3.381	3.712	-8,9%	13.961	14.554	-4,1%	375	371	1,1%
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.117.896</b>	<b>6.383.783</b>	<b>-4,2%</b>	<b>24.424.568</b>	<b>25.713.338</b>	<b>-5,0%</b>	<b>3.316.019</b>	<b>3.256.669</b>	<b>1,8%</b>
Notas:									
Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público									
USD = Uso do Sistema de Distribuição									

## Consumo por Classe (MWh)

EDP Distribuição São Paulo - 4T16



EDP Distribuição Espírito Santo- 4T16



## Mercado Cativo

**Energia vendida a clientes finais:** redução de 13,7% no trimestre reflexo da migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, das condições climáticas mais amenas, em especial no Estado do Espírito Santo e, da manutenção dos níveis de retração da economia. A redução de 6,1% no ano, reflete além dos efeitos mencionados acima, os aumentos tarifários de energia elétrica ocorridos ao longo de 2015.

- **Residencial e Comercial:** o consumo da classe residencial e comercial recuou 2,4% e 16,9%, respectivamente, resultante dos efeitos já mencionados. No ano, o consumo da classe residencial avançou 0,5%, enquanto a classe comercial apresentou redução de 6,6%, refletindo as condições econômicas ao longo do ano (desemprego<sup>1</sup> atingiu 11,9% e o rendimento médio real<sup>1</sup> reduziu 2,2% nos últimos 12 meses), somados ao avanço da inflação<sup>2</sup> (IPCA: 6,3%) e ao volume de vendas do comércio varejista<sup>3</sup> que apresentou redução de 6,4%.

**EDP Distribuição São Paulo:** o consumo da classe residencial manteve-se estável (0,1%), enquanto o consumo da classe comercial recuou 17,1%. Na classe residencial, o resultado reflete o maior número de dias médios de faturamento para os clientes de baixa tensão (+1,2 dia), a permanência da bandeira tarifária “verde” e a expansão da base de clientes. Na classe comercial, o recuo é resultante da migração de 81 clientes para o mercado livre (dois no 1T16, 22 no 2T16, 16 no 3T16 e 41 no 4T16), da desaceleração da economia e do menor número de dias médios de faturamento para os clientes de média e alta tensão. No ano, o consumo da classe residencial aumentou 1,1%, enquanto que na classe comercial o consumo recuou 6,4%, impactado pelos efeitos já mencionados. Excluindo o efeito destas migrações, a classe comercial apresentaria recuo de 3,8% no trimestre e de 1,8% no ano.

**EDP Distribuição Espírito Santo:** o consumo das classes residencial e comercial recuou 6,2% e 16,5%, respectivamente, refletindo a redução das temperaturas registradas na cidade de Vitória (-3,2°C), a desaceleração da economia e especificamente na classe comercial, a migração de 80 clientes para o mercado livre (sete no 1T16, 25 no 2T16, 22 no 3T16 e 26 no 4T16). No ano, o consumo da classe residencial manteve-se estável (-0,3%) e o consumo da classe comercial recuou 7,0%, impactado pelos

<sup>1</sup> Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad) Contínua- Novembro/16;

<sup>2</sup> Fonte: IBGE. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA- Dezembro/16;

<sup>3</sup> Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio –Novembro/16;

efeitos já mencionados. Excluindo o efeito destas migrações, a classe comercial apresentaria recuo de 10,1% e de 3,5%, no trimestre e no ano, respectivamente.

#### Consumo por cliente

Classe Residencial	Consumo por Cliente (kWh)		Var. % 4T16 4T15	Consumo por Cliente (kWh)		Var. % 2016/ 2015
	4T16	4T15		2016	2015	
EDP Distribuição São Paulo	183,1	186,1	-1,6%	183,2	185,1	-1,0%
EDP Distribuição Espírito Santo	150,8	165,0	-8,6%	160,8	166,1	-3,2%

- **Industrial:** redução de 33,5% e de 20,9%, no trimestre e no ano, respectivamente, resultado das migrações do mercado cativo para o mercado livre, decorrentes do aumento da tarifa de energia elétrica do cativo e da queda do PLD.

**EDP Distribuição São Paulo:** retração de 33,3% e de 21,6%, no trimestre e no ano, respectivamente. No ano ocorreram a migração de 121 clientes para o mercado livre (nove no 1T16, 23 no 2T16, 38 no 3T16 e 51 no 4T16) que juntamente com a retração da produção industrial em São Paulo (redução de 5,6%<sup>4</sup>, de janeiro a novembro de 2016, com destaque para a queda de 12,1% no setor de veículos automotores), foram os principais responsáveis pela queda do consumo. Excluindo os efeitos das migrações e retorno de dois clientes, a classe industrial teria recuado 6,5% e 11,2%, no trimestre e no ano, respectivamente.

**EDP Distribuição Espírito Santo:** retração de 33,7% e 19,3%, no trimestre e no ano, respectivamente. No ano ocorreram 68 migrações de clientes para o mercado livre (um no 1T16, 16 no 2T16, 19 no 3T16 e 32 no 4T16) que combinados com a desaceleração da economia nacional, resultaram na retração da classe nos períodos analisados. Desconsiderando o efeito das migrações, a redução da classe seria de 11,3% e 8,7%, no trimestre e no ano, respectivamente.

- **Rural:** redução de 23,0% (2,9% na EDP Distribuição São Paulo e 24,8% na EDP Distribuição Espírito Santo). No trimestre, a redução na EDP Distribuição Espírito Santo reflete o aumento do volume de precipitação, reduzindo a necessidade do consumo de energia para irrigação. No ano, a redução de 4,6% resulta da estiagem que atingiu o Estado do Espírito Santo em 2015, ocasionando no aumento do consumo de energia para irrigação naquele ano. Adicionalmente, no ano de 2016, as ações do governo do estado do Espírito Santo, que limitaram a captação de água para a agricultura e para a indústria, influenciaram negativamente o consumo de energia elétrica para irrigação.

#### Mercado Livre

**A energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD)**, destinada ao atendimento do consumo dos clientes livres, aumentou 14,0% no trimestre, reflexo das migrações para o mercado livre. No ano, a classe recuou 3,1%, em função da paralisação da produção de um grande cliente da área de concessão da EDP Distribuição Espírito Santo.

**EDP Distribuição São Paulo:** o avanço de 23,1% e de 9,2%, no trimestre e no ano, deve-se a migração de clientes do mercado cativo. Excluindo estes efeitos, a classe apresentaria aumento de 3,5% e 0,5%, no 4T16 e no ano, respectivamente.

**EDP Distribuição Espírito Santo:** manteve-se estável no trimestre (0,1%), reflexo da migração de clientes do mercado cativo. No ano, a redução de 19,6% reflete a paralisação da produção de um importante cliente do setor de extrativismo mineral, que representava cerca de 28% da classe em 2015. Excluindo este efeito, a classe apresentaria avanço de 15,8% e de 6,0%, no trimestre e no ano, respectivamente. Na linha "Concessionárias", a redução de 77,5% no trimestre e o aumento de 144,6% no ano representa o consumo parcial de Santa Maria, após sua desclassificação na categoria de "suprimentos" pela ANEEL a partir de janeiro de 2016, após ultrapassar 500 GWh, refletindo as variações de consumo no contrato. Excluindo esses efeitos, a classe apresentaria aumento de 2,9% no trimestre e redução de 1,3% no ano.

<sup>4</sup> Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria Regional– Novembro/16;

## Geração | 4T16 vs. 4T15

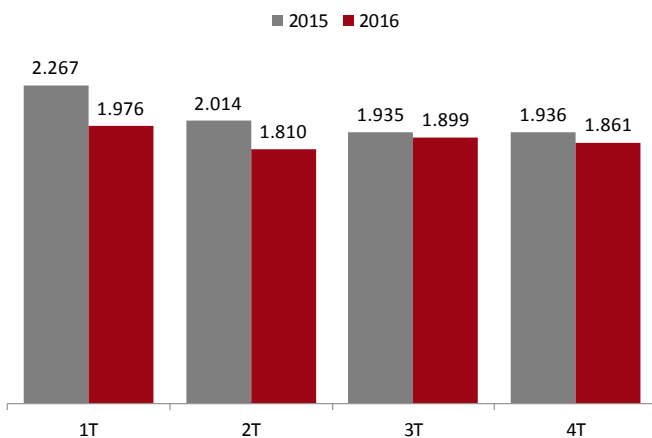
O volume de energia vendida do grupo alcançou 3.218 GWh no trimestre, redução de 2,3% em relação ao trimestre homólogo, enquanto o volume do ano atingiu 12.948 GWh, 12,2% acima de 2015.

Desconsiderando o volume da UTE Pecém I e considerando somente a energia vendida das hídricas do grupo pelo critério de consolidação, o volume de energia apresentou redução de 3,9% no trimestre. A diferença de volume de energia vendida entre os períodos deve-se à venda da Pantanal Energética, cujo closing ocorreu no dia 29 de janeiro de 2016, da recontração de contratos com volumes mais baixos e do efeito de sazonalização. Em 2016, o volume apresentou queda de 7,4%, conforme explicado no trimestre.

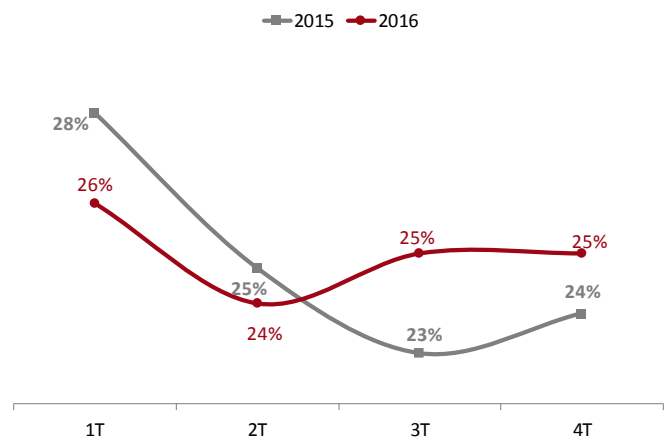
Considerando o volume de disponibilidade da UTE Pecém I, em ambos os períodos, de acordo com a participação da EDP, de 50% da UHE Jari (227 GWh) e de 50% da UHE Cachoeira Caldeirão (124 GWh), o volume do grupo alcançou 3.592 GWh no trimestre, aumento de 1,7% decorrente da entrada em operação da UHE Cachoeira Caldeirão, que ocorreu ao longo do ano. No acumulado do ano, o volume alcançou 14.205 GWh, 5,5% acima de 2015.

Abaixo apresentamos os gráficos de sazonalização da energia vendida das hídricas do grupo em 2015 e 2016, no critério de consolidação.

Venda Consolidada da Geração (GWh)\*



Sazonalização da Geração (%)



\*Valores referentes dos trimestres anteriores sofreram alterações, devido a ajustes de provisões.

O GSF médio apresentado no trimestre foi de 87,2%, representando uma exposição de 237 GWh, excluindo o impacto das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão, ao PLD médio de R\$ 162,8/MWh (Submercado SE/CO). O GSF médio do ano foi de 86,8%, representando uma exposição de 1.020 GWh, excluindo o impacto das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão, ao PLD médio de R\$ 93,9/MWh (Submercado SE/CO). Para efeito de impacto em resultado, a Companhia levará em consideração a repactuação do GSF, ocorrida no final de 2015 e início de 2016.

## Comercialização | 4T16 vs. 4T15

O volume de energia comercializada totalizou 4.017 GWh no trimestre, 54,1% acima dos 2.606 GWh comercializados no período comparado. Esse aumento é decorrente da volatilidade do PLD ao longo do trimestre propiciando maior liquidez no mercado e aumento no número de operações de “trade”, e ainda pelo aumento no número de clientes. No ano, o total de energia comercializada foi de 12.980 GWh, 22,5% superior a 2015, reflexo dos mesmos efeitos mencionados no trimestre.